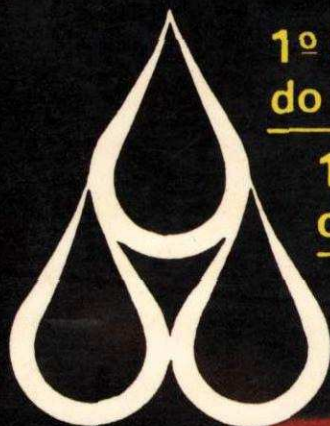




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio
do Trópico Úmido**

**1st Symposium
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio
del Trópico Humedo**

**RESUMOS
ABSTRACT
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA
84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

R E S U M O S

Belém, PA
1984

Embrapa

Unidade: AT. Se de
Valor aquisição: _____
Data aquisição: _____
N.º N. Fiscal/Fatura: _____
Forma de: _____
N.º OC: _____
Origem: Doação
N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

SITUAÇÃO ATUAL DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE HORTALIÇAS NO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO

Simon Schwon Cheng¹ e Valdomiro Aurélio Barbosa de Souza¹

O trópico úmido brasileiro ocupa aproximadamente 61% do território brasileiro e corresponde à macrorregião da Amazônia Legal, que compreende os Estados do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, os Territórios de Roraima e Amapá, e parte dos Estados de Goiás, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

A vasta região é habitada por uma pequena população, que não ultrapassa os 7 milhões de habitantes. A distância média entre as principais cidades da região é em geral superior a 1.000 quilômetros. Sem rodovias de conexão, e impedida por densas florestas naturais, a via fluvial se constitui no único meio de transporte economicamente viável da região. O transporte vagaroso, em barcos sem refrigeração, faz com que os produtos perecíveis cheguem às cidades com qualidades avariadas. O transporte aéreo, em certas épocas de escassez, origina preços proibitivos em hortaliças no interior da Amazônia.

Atualmente, a Amazônia é quase que totalmente dependente das regiões Nordeste e Sudeste no abastecimento das principais hortaliças, tais como batata inglesa, tomate, alho, cebola e cenoura, e grandemente dependente no abastecimento de pimentão, repolho, melancia, chuchu e melão.

A região é auto-suficiente em hortaliças folhosas tais como alface, coentro, couve, salsa, cebolinha, jambu, cariru e hortaliças em frutos, tais como quiabo, maxixe, pimenta e feijão-de-corda. Aparentemente, a região produz a maioria das espécies de hortaliças. Porém, a maioria destas espécies são de pouco consumo, e em consequência, alcançam menor valor econômico. Existe um grupo de horta

¹ EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.

liças muito apreciadas em outras regiões do Brasil, e muito promissoras para produção na Amazônia. Porém, devido à falta de costume do consumidor, este grupo de hortaliças, que engloba o inhame (*Colocasia esculenta*), a batata-doce, a cabaça (*Lagenaria vulgaris*), o bambu e o asparago, não faz parte da dieta na região.

Nos últimos anos, o desenvolvimento um pouco mais acelerado da Amazônia trouxe um fluxo de imigrantes das regiões Sudeste e Sul, que passaram a exigir as mesmas hortaliças consumidas nas regiões de origem, e com as mesmas qualidades. Este fato causa ainda um maior "déficit" no abastecimento das cinco hortaliças de maior dependência acima mencionadas. A criação de tecnologias de produção para estas hortaliças na região amazônica é uma das grandes preocupações da EMBRAPA. Em Belém, no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU, foi criada uma Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Hortaliças (UPD - Hortaliças), composta de um complexo de laboratórios, "packing-house" e campo de ensaio, para ajudar a solucionar os problemas de produção e abastecimento de hortaliças na Amazônia. Nos demais Estados e Territórios, os programas de pesquisa com hortaliças são executados por pesquisadores exclusivos de hortaliças. Os principais obstáculos que impedem a auto-suficiência amazônica em hortaliças de maior valor econômico são: pesquisa, sementes, título de terra, cooperativismo, diferença climática e mercado restrito (pequeno).